

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária Tradição

**Demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas
no Brasil em 30 de junho de 2020**

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária Tradição
Balanco patrimonial em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019
Em milhares de reais

	2020	2019		2020	2019
Ativo			Passivo		
Circulante	192.548	167.850	Circulante	194.808	188.679
Disponibilidades (Nota 6)	1.511	1.692	Depósitos (Nota 11)	143.479	102.089
Relações interfinanceiras(Nota 6)	84.355	87.325	Depósitos à vista	34.577	20.861
Operações de crédito (Nota 7)	107.295	77.164	Depósitos à prazo	108.902	81.228
(-) Provisão para créditos de liq. duvidosa(Nota 7)	-3.833	-2.788	Relações interdependências (Nota 12)	403	225
Outros créditos	2.024	3.624	Obrigações por empréstimos (Nota 13)	47.704	81.574
Créditos por avais e fianças honrados	0	0	Outras obrigações	3.222	4.791
Rendas a receber (Nota 8)	1.486	1.689	Cobrança e arrecadação de tributos e assementados	0	36
Diversos (Nota 8)	538	1.935	Sociais e estatutárias	334	983
Outros valores e bens (Nota 9)	1.196	833	Fiscais e previdenciárias	303	361
			Provisão para ativos contingenciais (Nota 15)	288	3
			Diversas (Nota 14)	2.297	3.123
			Exigível a longo prazo	115.773	104.104
			Obrigações por empréstimos (Nota 13)	115.773	104.104
Realizável a longo prazo	168.240	170.267	Patrimônio líquido (Nota 16)	62.688	57.664
Operações de crédito (Nota 7)	174.473	176.650	Capital social	46.562	42.942
(-) Provisão para créditos de liq. duvidosa(Nota 7)	-6.233	-6.383	Fundo de reserva	13.283	12.953
Despesas antecipadas	0	0	Sobras (Perdas) acumuladas	2.843	1.769
Permanente					
Investimentos (Nota 10)	9.038	8.780			
Intangível	0	0			
Imobilizado de Uso	3.443	3.550			
Total Ativo	373.269	350.447	Total do passivo e do patrimônio líquido	373.269	350.447

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária Tradição

Demonstração de sobras ou perdas Exercícios findos em 30 de junho de 2020 e 2019 Em milhares de reais

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Receitas da intermediação financeira	17.239	15.689
Operações de crédito (Nota 7)	12.775	10.778
Depósitos intercooperativos	1.399	2.353
Receitas de prestação de serviços (Nota 17)	1.947	1.592
Rendas de tarifas bancárias (Nota 17)	1.118	966
Despesas de intermediação financeira	-7.818	-6.529
Operações de captação no mercado (Nota 11)	-1.515	-1.986
Operações de empréstimos e repasses (Nota 13)	-4.448	-4.141
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-1.855	-402
Resultado bruto da intermediação financeira	9.421	9.160
Outras receitas e despesas operacionais	-6.795	-5.949
Despesas de pessoal(Nota 18)	-3.685	-3.453
Despesas administrativas (Nota 19)	-1.725	-1.985
Depreciação	-381	0
Despesas tributárias	-16	-21
Outras receitas operacionais (Nota 20)	1.130	1.415
Outras despesas operacionais (Nota 21)	-2.118	-1.905
Resultado operacional	2.626	3.211
Resultado não operacional	17	15
Resultado antes da tributação sobre lucro	2.643	3.226
Imposto de renda e contribuição social	0	0
Provisão para imposto de renda	0	0
Provisão para contribuição social	0	0
Sobras (perdas) do exercício	2.643	3.226

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária Tradição

Demonstração do resultado abrangente Exercícios findos em 30 de junho de 2020 e 2019 Em milhares de reais

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Demonstração do resultado abrangente		
Sobras do período	<u>2.643</u>	<u>3.226</u>
Outros resultados abrangentes	<u>0</u>	<u>0</u>
Resultado abrangente total	<u><u>2.643</u></u>	<u><u>3.226</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária Tradição

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais

	Capital Social	Fundo de Reserva	Sobras (perdas) acumuladas	Total
Em 1 de janeiro de 2019	37.139	10.726	884	48.749
Distribuição de sobras	871	13	-884	0
Distribuição sobras pagamento	0	0	0	0
Rateio de Perdas	0	0	0	0
Integralizações de capital	5.527	0	0	5.527
Baixas de capital	-2.336	0	0	-2.336
Incorporação da cooperativa	0	0	0	0
Aporte de recursos feitos pelo fundo de liquidez e expansão			0	0
Sobras (perdas) do exercício	0	0	6.169	6.169
Destinações legais e estatutárias	1.741	2.214	-4.400	-445
Fates	0	0	-445	-445
Reserva legal	0	2.214	-2.214	0
Juros ao capital próprio	1.741	0	-1.741	0
Outras reservas estatutárias	0	0	0	0
Em 31 de dezembro de 2019	42.942	12.953	1.769	57.664
Em 1 de janeiro de 2020	42.941	12.953	1.769	57.663
Distribuição de sobras	1.439	330	-1.769	0
Distribuição sobras pagamento	0	0	0	0
Rateio de Perdas	0	0	0	0
Integralizações de capital	3.347	0	0	3.347
Baixas de capital	-1.165	0	0	-1.165
Incorporação de cooperativa	0	0	0	0
Aporte de recursos feitos pelo Fundo de Liquidez e Expansão (i)	0	0	200	200
Sobras (perdas) do exercício	0	0	2.643	2.643
Destinações legais e estatutárias	0	0	0	0
Fates	0	0	0	0
Reserva legal	0	0	0	0
Juros ao capital próprio	0	0	0	0
Outras reservas estatutárias	0	0	0	0
Em 30 de junho de 2020	46.562	13.283	2.843	62.688

(i) Conforme permitido pelo artigo 5 do Regimento do Fundo de Liquidez e Expansão da Central Cresol Baser, a Cooperativa acessou o fundo de Liquidez para compensar o saldo de perda acumulada apurado até aquela data. Este fundo é para uso das cooperativas singulares quando acumulam perdas, em fase inicial de operação ou expansão.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária Tradição

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Sobras (perdas) antes do imposto de renda e da contribuição social	2.643	3.226
Ajustes as sobras/perdas líquidas	510	-1.154
Despesas de depreciação e amortização	-381	307
Constituição (Reversão) de provisão de credito de liquidação duvidosa	891	-1.461
Variações patrimoniais	-12.741	-6.761
Operações de crédito	-27.378	-27.970
Outros créditos	1.030	-757
Outros valores e bens	-373	10
Depósitos	41.311	11.019
Obrigações por empréstimos e repasses	-22.201	10.820
Relações Interdependências	173	-23
Outras obrigações	-5.303	140
Imposto de renda e contribuição social pagos	0	0
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	-9.588	-4.689
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Valor recebido pela venda de imobilizado	4.539	568
(Integralização)/Resgate de cotas de participação	-258	0
Aquisição de imobilizado de uso	-26	-1.006
Aplicação no intangível	0	0
Outros ajustes	0	0
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de Investimento	4.255	-438
Integralização capital	3.347	2.981
Baixas Capital	-1.165	-1.216
Distribuição Sobras Pagamento	0	0
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamentos	2.182	1.765
Aumento (Diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa líquidos	-3.151	-3.362
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	89.017	83.559
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	<u>85.866</u>	<u>80.197</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária Tradição

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária Tradição (Cooperativa), é uma cooperativa de crédito singular, filiada à Cresol Central Baser ('Central Cresol'), localizada no município de Renascença-PR. A cooperativa é uma instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as suas atividades em 16 de fevereiro de 2001 e tem por objetivos principais:

- (a) proporcionar, pela mutualidade, assistência financeira aos associados através de suas atividades específicas;
- (b) prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades
- (c) atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo; e
- (d) o estímulo ao desenvolvimento econômico e interesses comuns dos associados.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do sistema Cresol.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas, e estão sendo apresentadas, na forma da legislação societária e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas, as disposições das Leis nos 4.595/1964 e 5.764/1971, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), Banco Central do Brasil (BACEN) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

O CPC, desde o ano de 2008, emite normas e interpretações contábeis, alinhadas às normas internacionais de contabilidade. A Cooperativa aplicou os seguintes pronunciamentos, já aprovados pelo CMN: CPC 00-Estrutura Conceitual para Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis - Homologado pela Resolução CMN nº 4.144/12; CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - homologado pela Resolução CMN nº 3.566/08; CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa - homologado pela Resolução CMN nº 3.604/08 ; CPC 05 (R1) - Divulgação de Partes Relacionadas - homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09; CPC 24 - Evento Subsequente - homologado pela Resolução CMN nº 3.973/11; CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes - homologado pela Resolução CMN nº 3.823/09; CPC 33 - Benefícios a Empregados CMN nº 4424/15. Os demais pronunciamentos serão aplicáveis a partir de sua aprovação por esses órgãos reguladores.

Os CPC's, 10 (R1) Pagamento Baseado em ações e 23 Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa Retificação de Erro, apesar de aprovados pelo CMN, não afetaram as demonstrações financeiras da Cooperativa.

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Cooperativa incluem, portanto, estimativas calculadas referentes ao valor justo de ativos financeiros, seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para causas judiciais, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

A divulgação dessas demonstrações financeiras foram autorizadas pela Diretoria em 28 de Setembro de 2020.

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária Tradição

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão apresentadas a seguir:

(a) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e as despesas devam ser incluídas na apuração do resultado do período em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate ajustadas ao valor presente, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro que são apresentados em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e as despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério pro rata dia e calculadas com base no modelo exponencial.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda (IR) e contribuição social (CSLL) quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

(b) Disponibilidades

As disponibilidades incluem dinheiro em espécie, cheques recebidos e ainda não depositados, pagáveis sem restrição e imediatamente, e contas de livre movimentação mantidas pela cooperativa em bancos.

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária Tradição

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Demais instrumentos financeiros

A Cooperativa não possui instrumentos financeiros derivativos em 30 de junho de 2020 e de 31 de dezembro de 2019.

(d) Relações Interfinanceiras - Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasse interfinanceiro para a Central Cresol, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras de baixo risco. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos pela Lei no 5.764/71, que define a política nacional de cooperativismo.

(e) Operações de crédito

As operações prefixadas foram registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas, pelo valor presente, atualizadas pro rata temporis até a data do balanço.

(f) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD)

Constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, leva em consideração a análise das operações em aberto, das garantias existentes e dos riscos específicos apresentados na carteira, e fundamentada na análise das operações, considerando a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras. Em conformidade com a Resolução no 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional (CMN), a Cooperativa classificou as operações de crédito considerando o risco individual de cada devedor. A classificação considerou a qualidade do devedor e da operação, incluindo aspectos como: fluxo de caixa, situação econômico-financeira do devedor e setor, grau de endividamento, administração, histórico do devedor, garantias, eventuais atrasos, entre outros. A administração classifica os devedores em nove níveis, sendo "AA" o risco mínimo e "H" o risco máximo. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso estabelecidos pela referida resolução para atribuição dos níveis de classificação dos clientes, da seguinte forma:

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária Tradição

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

<u>Período de atraso</u>	<u>Classificação do cliente</u>
A vencer ou até 14 dias	AA
Até 15 dias	A
De 15 a 30 dias	B
De 31 a 60 dias	C
De 61 a 90 dias	D
De 91 a 120 dias	E
De 121 a 150 dias	F
De 151 a 180 dias	G
Superior a 180 dias	H

A atualização das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível 'H' permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

(g) Ativo permanente

Os investimentos estão demonstrados ao custo de aquisição.

O imobilizado de uso está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens. Os percentuais de depreciação estão abaixo listados:

Edificações.....	4% a.a
Instalações, móveis e utensílios e sistemas de comunicação, segurança e transporte.....	10% a.a
Sistema de processamento de dados.....	20% a.a
Veículos.....	20% a.a

(h) Demais ativos circulantes e não circulantes

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias pro rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

(i) Redução ao valor recuperável de ativo

O Conselho Monetário Nacional, por meio da Resolução no 3.566 de 29 de maio de 2008, determinou a adoção do Pronunciamento Técnico CPC 01, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, referente ao reconhecimento, mensuração e divulgação de redução ao valor recuperável de ativos. O referido pronunciamento institui o teste de recuperabilidade de ativos, cujo objetivo é assegurar que os ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda. Caso existam evidências claras de que ativos estão avaliados por valor não recuperável no futuro, a entidade deverá imediatamente reconhecer a desvalorização por meio da constituição de provisão para perdas.

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária Tradição

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. A administração não identificou evidências de perdas não recuperáveis em 30 de junho de 2020, e 31 de dezembro de 2019

(j) Depósitos

O valor apresentado nas demonstrações financeiras está acrescido dos juros incorridos até a data de encerramento do exercício, através da aplicação mensal das taxas contratadas para as operações. São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base pro rata dia. Os depósitos a prazo estão classificados no balanço patrimonial considerando sua exigibilidade.

(k) Obrigações por empréstimos e repasses

Registradas de acordo com os recursos tomados, sendo atualizados mensalmente de acordo com os juros incorridos no período e liquidações que possam ter ocorrido.

(l) Provisão para causas judiciais

Composto basicamente por processos judiciais e administrativos, movidos por terceiros e ex-colaboradores, em ações cíveis e trabalhistas. Essas causas judiciais são avaliadas mensalmente por assessores legais e provisionadas quando o risco de perda é considerado provável. Os processos judiciais classificados como perda possível são divulgados.

(m) Demais passivos circulantes e não circulantes

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

(n) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada período. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para causas judiciais, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

(o) Provisão para participação nos resultados - PLR

A PLR é uma modalidade de remuneração, baseada na Lei no 10.101, de 19 de dezembro de 2000, variável que não se incorpora aos salários dos empregados e está atrelada à performance da Cooperativa. A legislação determina que o pagamento seja efetuado de acordo com regras previamente estabelecidas por meio de Acordo Coletivo de Trabalho homologado junto ao Sindicato da categoria e devidamente registrado no Ministério do Trabalho.

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária Tradição

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos.

As estimativas e julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

5 Estrutura de gerenciamento de riscos

A Cooperativa gerencia os riscos e incertezas dos seus negócios com base em diretrizes e regulamentações locais.

O principal objetivo da gestão de riscos é a identificação e monitoração de ameaças a que os negócios estão sujeitos, principalmente em períodos ou situações desfavoráveis.

Para a administração, gerir riscos é a forma mais eficiente para a manutenção de uma rentabilidade sustentada e positiva.

(a) Risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito da Cooperativa é realizado por uma estrutura cuja atuação visa controlar e prevenir a exposição das operações da Cooperativa aos riscos provenientes do não cumprimento de obrigações contratadas pelo tomador de crédito (inadimplência).

(b) Risco de mercado e risco de liquidez

A Cooperativa aderiu à Política Institucional de Gerenciamento de Riscos de Sistema e Liquidez, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades da Cresol.

A estrutura de gerenciamento de riscos de mercado e liquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos. Também é responsável pelo controle de todo o processo de avaliação das flutuações das condições de mercado e por monitorar o equilíbrio entre pagamentos (passivos) e recebimentos (ativos), através de critérios de cálculo e limites de exposição determinados pelo Sistema Cresol, de forma a garantir a capacidade de pagamento da Cooperativa. Os critérios levam em consideração as diferentes moedas, índices e prazos de liquidação.

Os sistemas, os modelos e os procedimentos são avaliados anualmente por equipes de auditoria interna. Os resultados apresentados nos relatórios de auditoria são utilizados para corrigir, adaptar e promover melhorias no gerenciamento dos riscos de mercado e liquidez.

(c) Risco operacional

O processo de gerenciamento de riscos operacionais consiste na avaliação qualitativa dos riscos, por meio das etapas de identificação, avaliação e tratamento. A estrutura de risco operacional visa proporcionar, além da regularidade com requisitos legais, um alinhamento processual com as diretrizes de controles internos do Sistema Cresol. Essa estrutura coordena e auxilia a gestão das ações de análise, identificação e avaliação de controles e processos, planejando ações corretivas e/ou preventivas para mitigar os riscos.

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária Tradição

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sistema Cresol com objetivo de:

- Avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos que as entidades do Sistema sujeitas;
- Planejar metas e necessidades de capital, considerando os objetivos estratégicos das do Sistema Cresol;
- Adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado;

Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sistema Cresol.

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária Tradição

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Disponibilidades e relações interfinanceiras, em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Disponibilidades	1.511	1.692
Relações interfinanceiras	<u>84.355</u>	<u>87.325</u>
	<u>85.866</u>	<u>89.017</u>

Disponibilidades

São os recursos disponíveis e utilizados pela Cooperativa para a movimentação financeira com o objetivo de receber valores financeiros e pagar compromissos financeiros de curto prazo e rotineiros.

Relações interfinanceiras

A remuneração média da Centralização Financeira no exercício findo em 30 de junho de 2020 foi de 100,00 % do CDI (30/06/2019 - 100%). No exercício findo em 30 de junho de 2020, a receita apresentada foi de R\$ 1.399 (30/06/2019 - R\$ 2.353) registrada na rubrica receitas de intermediação financeira na demonstração de sobras ou perdas.

7 Operações de crédito, em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação (líquido de PCLD)

	<u>2020</u>		<u>2019</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Nao Circulante</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Operações de crédito - Recursos próprios				
Empréstimos e títulos descontados	35.106	59.061	94.167	39.940
Financiamentos Rurais e agroindustriais	16.569	622	17.191	6.073
Financiamentos	8.789	23.688	32.477	31.151
(-) Provisão para créditos de liq. duvidosa	<u>-2.160</u>	<u>-2.978</u>	<u>-5.138</u>	<u>-2.788</u>
Operações de crédito - Recursos por repasses				
Financiamentos Rurais e agroindustriais	46.831	91.102	137.933	176.650
(-) Provisão para créditos de liq. duvidosa	<u>-1.673</u>	<u>-3.255</u>	<u>-4.928</u>	<u>-6.383</u>
Carteira total	<u>103.462</u>	<u>168.240</u>	<u>271.702</u>	<u>244.643</u>

A remuneração média no exercício findo em 30 de junho de 2020 das operações de recursos próprios é de 6,14% ao ano, proporcionando uma receita de R\$ 8.579 (30/06/2019 - R\$ 6.851, com remuneração média de 10,19%) e a remuneração média no exercício findo em 30 de junho de 2020 das operações de recursos por repasses é de 3,18 % ao ano, proporcionando uma receita de R\$ 4.196 (30/06/2019-R\$ 3.927 e a remuneração média foi de 2,31%) registrado na rubrica operações de crédito da demonstração de sobras ou perdas.

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária Tradição

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

	Carteira		Provisão para créditos de liquidação duvidosa	
	2020	2019	2020	2019
Níveis de risco				
Nível AA	0	0	0	0
Nível A	140.887	108.370	-706	-532
Nível B	110.796	113.405	-1.108	-1.134
Nível C	18.110	19.721	-543	-592
Nível D	2.504	2.588	-250	-259
Nível E	1.462	1.692	-438	-508
Nível F	1.313	2.429	-656	-1.215
Nível G	1.103	2.265	-772	-1.586
Nível H	5.593	3.345	-5.593	-3.345
Total	<u>281.768</u>	<u>253.815</u>	<u>-10.066</u>	<u>-9.171</u>

(c) Coobrigações em garantias prestadas

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações, quando existentes estão assim compostas:

	2020	2019
Garantias prestadas em operações de associados		
Carta aval/fiança	<u>0</u>	<u>0</u>
	<u>0</u>	<u>0</u>

(d) Movimentação da provisão de crédito para liquidação duvidosa:

	2020	2019
Saldo no início do período	<u>9.175</u>	<u>8.769</u>
Constituição/Reversão	<u>891</u>	<u>402</u>
Baixados para prejuízo	<u>0</u>	<u>0</u>
Constituição/Reversão de provisão cooperativas incorporadas	<u>0</u>	<u>0</u>
	<u>10.066</u>	<u>9.171</u>

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária Tradição

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(e) Distribuição das operações por tipo de cliente e atividade econômica

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Cliente		
Pessoa física	220.962	227.995
Pessoa jurídica	60.806	25.820
	<u>281.768</u>	<u>253.815</u>

(f) Distribuição por faixa de vencimento

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Faixas de vencimento		
Operações vencidas		
Até 30 dias	934	1.371
Entre 31 e 60 dias	332	497
Entre 61 e 90 dias	315	410
Entre 91 e 120 dias	112	219
Entre 121 e 150 e dias	233	304
Entre 151 e 180 e dias	203	193
Entre 181 e 240 e dias	464	113
Entre 241 e 300 e dias	254	178
Entre 301 e 360 e dias	293	179
Entre 361 e 540 e dias	0	0
	<u>3.140</u>	<u>3.464</u>
Operações a vencer		
Até 30 dias	5.717	9.554
Entre 31 e 60 dias	13.421	7.946
Entre 61 e 90 dias	16.652	11.001
Entre 91 e 180 dias	29.886	48.962
Entre 181 e 360 dias	38.896	35.749
Entre 361 e 720 e dias	47.405	34.427
Entre 721 e 1080 e dias	36.236	28.068
Entre 1081 e 1440 e dias	27.115	19.389
Entre 1441 e 1800 e dias	23.812	17.296
Entre 1801 e 5400 e dias	37.717	36.346

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária Tradição

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Vencer prazo indeterminado (cheque especial e limite de crédito)	1.771	1.613
	<u>278.628</u>	<u>250.351</u>
	<u>281.768</u>	<u>253.815</u>

(g) Operações renegociadas e em prejuízo

Em conformidade com a Resolução no 2.682/99 (CMN), artigo 11, III, os montantes de operações renegociadas, lançadas contra prejuízo e recuperadas de prejuízo estão assim compostos:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Operações		
Renegociadas	2.648	145
Lançadas contra prejuízo	964	1.863
Recuperadas de prejuízo (Nota 20)	971	1.092

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária Tradição

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Outros créditos, em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

(a) Rendas a Receber

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Rendas de Spread a receber Repasses Central	1.486	1.689
	<u>1.486</u>	<u>1.689</u>

(b) Diversos

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Adiantamentos e antecipações salariais	131	26
Cartão de crédito	0	1.527
Devedores por compras de valores e bens	0	0
Provisão por Venda de Bens	0	-16
Adiantamento por conta de imobilizações	0	0
Tributos a compensar	100	0
Imposto de renda a recuperar	0	0
Títulos e créditos a receber	0	0
Devedores diversos - País	307	398
	<u>538</u>	<u>1.935</u>

9 Outros valores e bens, em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

Os saldos de outros valores e bens, quando existentes, estão assim demonstrados:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Bens não de uso próprio	1.449	1.075
Material de estoque	0	0
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	-253	-242
	<u>1.196</u>	<u>833</u>

10 Permanente - Investimentos

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Participação na Central Cresol (*)	7.218	6.960
Participação na Base Regional	1.776	1.776
Participação em outras empresas	44	44
	<u>9.038</u>	<u>8.780</u>

(*) Participação em 2020 referente a 9.25% do capital social da Central Cresol.

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária Tradição

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Depósitos, em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

O grupo de depósitos é constituído pelo saldo mantido pelos cooperados em conta corrente (depósito à vista) e em aplicações financeiras (depósito a prazo), conforme abaixo:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Depósitos à vista	34.577	20.861
Depósitos a prazo	<u>108.902</u>	<u>81.228</u>
	<u>143.479</u>	<u>102.089</u>

As despesas com captação do exercício foram de R\$ 1.515 e o percentual médio foi de 1,39% (30/06/2019-R\$1.986 e o percentual médio foi de 2,69%), registrada na rubrica "Despesas de Intermediação Financeira – Operações de captação no mercado" na Demonstração de sobras ou perdas.

12 Relações interdependências, em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

As Relações interdependências, classificadas no passivo estão assim compostas:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Cartão Crédito	43	15
Outros	<u>360</u>	<u>210</u>
	<u>403</u>	<u>225</u>

13 Obrigações por empréstimos e repasses, em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

Os empréstimos e repasses são apresentados a seguir:

	<u>2020</u>		<u>2019</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Central Cresol Baser	47.704	115.773	163.477	185.678
	0	0	0	0
	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>
	<u>47.704</u>	<u>115.773</u>	<u>163.477</u>	<u>185.678</u>

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária Tradição

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O grupo Obrigações por empréstimos refere-se a recursos tomados junto a Central Cresol Baser, com vencimento até 15 de fevereiro de 2028. Os encargos financeiros são calculados pro rata dia e as taxas estão de acordo com a modalidade de cada empréstimo bancário, sendo PRONAF (1% a 5,5%) e PRONAMP (5,5% a 7,5%). As taxas são definidas pelo Conselho Monetário Nacional e incidem diretamente sobre o saldo devedor. A taxa média dos encargos referente aos empréstimos tomados com a Central Cresol Baser foi de 3% ao ano (30/06/2019–2% a.a), representando uma despesa de R\$ 4.448 (30/06/2019- R\$4.141), lançada na rubrica “Despesas de intermediação financeira - operações de empréstimos e repasses” na demonstração de sobras ou perdas.

14 Outras obrigações - diversas, em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

	2020	2019
Obrigações por aquisição de bens e direitos	104	142
Obrigações por prestação de serviços de pagamento	0	854
Provisão para pagamento a efetuar	684	573
Credores diversos - País	1.509	30
Outras provisões	0	0
Repasse a operadora de cartão	0	1.524
	<u>2.297</u>	<u>3.123</u>

Os grupos 'Provisão para pagamentos a efetuar' e 'Credores diversos-País' referem-se aos valores pendentes de compensação pela Cooperativa, como cheques depositados e não compensados e cobranças pendentes de repasse.

15 Provisão para causas judiciais, em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

Na data das demonstrações financeiras, a Cooperativa avaliou a existência de passivos relacionados a causas judiciais com probabilidade de perda considerada como provável. Quando existentes estes passivos devem ser provisionados.

Além disso, a Cooperativa analisa a existência de ações de natureza cível, trabalhistas e tributárias envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis e remotos, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída:

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária Tradição

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Natureza	Probabilidade de perda	Valor estimado de perda	Valor provisionado-saldo em 30 de junho de 2020	Valor provisionado-saldo em 31 de dezembro de 2019
Tributária	Provável	0	0	0
Tributária	Possível	0		
Trabalhista	Provável	178	178	178
Trabalhista	Possível	0		
Cível	Provável	110	110	110
Cível	Possível	0		
		<u>288</u>	<u>288</u>	<u>288</u>

16 Patrimônio líquido, em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(a) Capital social

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas cotas-partes.

O capital social e número de associados estão assim compostos:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Números de associados	7.962	7.439
Capital social - milhares de reais	46.562	42.942

(b) Integralizações e baixa de capital

Representam respectivamente o ingresso de novos associados com integralização de cotas-partes e o desligamento de associados mediante solicitação de devolução do capital integralizado.

(c) Fundo de reserva

O fundo de reserva das cooperativas de crédito é constituído de acordo com o artigo 28, inciso I, da Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, e é destinado a compensar perdas e a atender ao desenvolvimento de suas atividades. Deve ser constituído com 10,00%, pelo menos, das sobras líquidas do exercício e após o provisionamento dos juros sobre capital próprio, sendo que esse percentual pode ser aumentado se deliberado por Assembleia Geral Extraordinária e homologado por meio de Estatuto Social. A cooperativa aprovou em Assembleia Geral Extraordinária o valor de 50,00% como fundo de reservas sobre as sobras líquidas do exercício.

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária Tradição

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) FATES

De acordo com artigo 28, inciso II, da Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, as cooperativas de crédito estão obrigadas a constituir o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES), destinado à prestação de assistência aos associados, seus familiares e, quando previsto nos estatutos, aos empregados da Cooperativa, constituído de 5,00%, pelo menos, das sobras líquidas apuradas no exercício e após o provisionamento dos juros sobre capital próprio, sendo que esse percentual pode ser aumentado se deliberado por Assembleia Geral Extraordinária e homologado por meio de Estatuto Social. A cooperativa aprovou em Assembléia Geral Extraordinária o valor de 10,00% como FATES sobre as sobras líquidas do exercício.

(e) Aporte do fundo de liquidez e expansão

Conforme permitido pelo artigo 5 do Regimento do Fundo de Liquidez e Expansão da Central Cresol Baser, a Cooperativa acessou o fundo de Liquidez para compensar o saldo de perda acumulada apurado até aquela data. Este fundo é para uso das cooperativas singulares quando acumulam perdas, em fase inicial de operação ou expansão.

17 Receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias, em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Rendas de serviços bancários	25	19
Rendas de tarifas bancárias	1.118	966
Outras receitas diversas	7	0
Rendas c/ serviços cartão crédito	76	72
Rendas c/ serviços seguros	728	447
Rendas c/ serviços spread sobre recebimento títulos	28	9
Rendas de spread operações de repasse	1.083	1.045
	<u>3.065</u>	<u>2.558</u>

18 Despesas de pessoal, em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Honorários pagos a diretores e conselheiros (Nota 23)	531	409
Proventos	1.745	1.400
Encargos sociais	733	563
Benefícios	669	1.053
Treinamentos	1	28
Remuneração a estagiários	6	0
	<u>3.685</u>	<u>3.453</u>

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária Tradição

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Despesas administrativas, em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Serviços do sistema financeiro	312	127
Outras despesas administrativas	51	120
Aluguéis	169	154
Serviços de terceiros	99	106
Serviços de vigilância e segurança	125	72
Transporte	45	54
Processamento de dados	45	73
Promoções e relações públicas	148	152
Despesa de comunicações	59	82
Seguros	20	16
Água, energia e gás	71	63
Serviços técnicos especializados	91	115
Material	54	119
Manutenção e conservação de bens	187	66
Propaganda e publicidade	126	32
Publicações	0	0
Despesa de viagem ao exterior	13	55
	<u>1.725</u>	<u>1.985</u>

20 Outras receitas operacionais, em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Recuperação de encargos e despesas	57	255
Reversão de provisões operacionais	0	0
Rendas de títulos e valores mobiliários	0	0
Recuperação de créditos baixados a prejuízo (Nota 7 (g))	951	1.092
Recuperação de custos projeto seguros	0	0
Outras rendas operacionais	122	68
	<u>1.130</u>	<u>1.415</u>

O valor de outras rendas operacionais, refere-se a Ressarcimento de plano de saúde de cooperados e colaboradores R\$ 33, R\$ 18 de Cooperados e outras rendas R\$ 71.

21 Outras despesas operacionais, em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Despesa do fundo garantidor de depósito	84	65
Descontos concedidos em renegociações	575	617
Despesas com Convênio Cooperativa Central (Nota 23)	362	501
Prejuízo com Adiantamento a Depositantes	0	0
Despesas com Base Regional de Serviços (Nota 23)	0	0
Despesas com Consultas CAD (SPC/SERASA)	0	0
Despesas com Processos Judiciais	0	0
Despesas com Mensalidades Infocos/Unicafes	59	47
Despesas não Operacionais	0	0
Despesas com ISSQN	1	0
Despesas de Atualização de Impostos	0	0

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária Tradição

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Despesa c/ administração cartão crédito	157	70
Despesa c/ fundo de expansão	54	30
Despesa c/ rateio de custos confederação	674	402
Despesas c/ perdas operacionais	66	107
Despesas c/ operações de caixa	0	0
Outros	86	66
	<u>2.118</u>	<u>1.905</u>

22 Participação dos colaboradores no resultado, em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019

Encontra-se provisionada na demonstração de sobras e perdas um valor relativo à provisão de participação dos colaboradores no resultado (PLR). Essa provisão é realizada de acordo com o disposto na Lei no 10.101, de 19 de dezembro de 2000.

Em 30 de junho de 2020, o valor provisionado é de R\$ 0 (2019- R\$ 554).

23 Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas referem-se a saldos de depósitos (à vista e a prazo) e operações de crédito mantidas na Cooperativa por seus administradores (diretores e conselheiros), assim como a remuneração recebida pelo pessoal-chave da administração, isto é, pessoas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa, inclusive diretores e executivos da mesma.

Incluem-se na remuneração todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela Cooperativa ao pessoal-chave da administração, em troca dos serviços que lhe são prestados.

As operações de crédito e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Depósitos à vista(Nota 11)		
Pessoas físicas	<u>139</u>	<u>109</u>
Depósitos a prazo(Nota 11)		
Pessoas físicas	<u>291</u>	<u>112</u>
Operações de crédito(Nota 7)	<u>1.106</u>	<u>667</u>
Remuneração de empregados e administradores - pessoas-chave (Nota 18)	<u>531</u>	<u>409</u>

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária Tradição

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Adicionalmente, são os seguintes os saldos com a parte relacionada Central Cresol:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Centralização Financeira – cooperativas (Nota 6)	84.355	87.325
Remuneração da Centralização Financeira(Nota 6)	1.399	2.353
Obrigações por empréstimos (Nota 13)	163.477	185.678
Despesas com operações de empréstimos e repasses	4.448	4.141

As despesas da Central Cresol são rateadas mensalmente para as cooperativas e ela filiadas de acordo com os critérios abaixo:

Parte do Orçamento anual da Central Cresol Baser é proveniente das mensalidades das cooperativas e ela filiadas, sendo que o rateio é realizado de acordo com o enquadramento no que diz respeito ao teto de endividamento da mesma junto ao BNDES. O valor da mensalidade é resultante da multiplicação do valor estabelecido, baseado no salário mínimo Federal considerado na data da aprovação dos critérios de rateio (R\$1045,00) X índice de enquadramento conforme abaixo:

Faixa	Enquadramento porte:
Até 5 milhões de Teto	1
De 5 à 7 milhões de Teto	2
De 7 à 12 milhões de Teto	3
De 12 à 15 milhões de Teto	4
De 15 à 20 milhões de Teto	5
De 20 à 25 milhões de Teto	6
De 20 à 25 milhões de Teto	7
De 20 à 25 milhões de Teto	8

- a) Cooperativas com até 6 meses são isentas de pagamento de mensalidade;
- b) Cooperativas de 6 a 12 meses contribuem com mensalidade equivalente a 50% do salário mínimo federal;
- c) Cooperativas com mais de 12 meses passam a contribuir conforme critério de rateio acima;

No exercício findo em 30 de junho de 2020 o valor de despesas rateada para a Cooperativa foi de R\$ - 362(30/06/2019 - R\$ -501), alocadas no grupo 'Outras despesas operacionais' na demonstração de sobras ou perdas (Nota 20).

24 Índices de Basileia e de imobilização, em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN no 4.192, de 29 de outubro de 2015, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo o cálculo dos limites:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Límites operacionais		
Patrimônio de Referência (PRS5)	62.689	53.740
Referência nível mínimo requerido (RWAS5)	26.655	26.363
Limite de Imobilização		
Margem	26.081,00	21.430,00
Índice de imobilização (limite 50%) - %	17,00	20,24

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária Tradição

Notas explicativas da administração às demonstrações

financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

DIOMAR LUIZ GODINHO

CPF 715.262.009-10

Diretor-Presidente

VALMOR PAGNONCELLI

049854

Contador

* * *